



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - ADEMA

LICENÇA DE OPERAÇÃO

No: 909/2013

EMPRESA/EMPREENDEDOR: BRUNOS LAVA JATO LTDA. ME

C.N.P.J / CPF: 07191049000118

ATIVIDADE LICENCIADA: LAVAGEM, LUBRIFICAÇÃO E POLIMENTO DE AUTOMOTORES.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO/EMPREENDEDOR: AV. ADELIA FRANCO, LUZIA, ARACAJU, SE

ESTA LICENÇA AUTORIZA A OPERAR INSTALAÇÕES E/OU EQUIPAMENTOS NAS SEGUINTE CONDÇÕES:

1. Esta Licença refere-se à operação de lavagem, lubrificação, polimento e de troca de óleo de automotores. Na vigência desta Licença, quaisquer irregularidades constatadas deverão ser corrigidas pela empresa e comunicadas, imediatamente, a Adema.
2. Esta Licença deverá ser encaminhada para publicação em conformidade com a Resolução Conama nº 06/86, no prazo de 30 (trinta) dias a partir da data de sua expedição, devendo em seguida ser encaminhada cópia das publicações a Adema.
3. A empresa deverá requerer a renovação da Licença de Operação, com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração do prazo de validade desta licença.
4. A validade dessa licença e a adequação das instalações da empresa estão condicionadas ao atendimento ao Termo de Compromisso e Ajuste de Conduta nº 033/2013 de 02/09/2013, firmado entre a empresa Bruno's Lava Jato Ltda-ME – Bruno's Lava Jato e a Adema.
5. A empresa deverá apresentar juntamente com o pedido de renovação da Licença de Operação os seguintes documentos:
 - Laudo de inspeção e manutenção da(s) caixa(s) separadora água/óleo.
 - Nota(s) de alienação do óleo lubrificante usado ou contaminado, provindo da(s) caixa(s) separadora água/óleo e das trocas de óleo.
6. A empresa não está autorizada a realizar lavagem de veículos de transporte de produtos químicos e de atividades da área de petróleo.

7. A empresa não está autorizada a realizar serviços de polimento mecanizado, pintura e lanternagem.
8. O sistema de tratamento de efluentes oleosos a ser adequado será constituído de caixa retentora de areia, caixa separadora de água e óleo, com destinação dos efluentes tratados para a rede de drenagem de águas pluviais, de acordo com o Projeto de Esgotamento Sanitário e Drenagem – Planta Baixa Geral – Planta Detalhes – folhas 02/03 e 03/03 – fevereiro/2010.
9. O sistema de tratamento de efluentes sanitários a ser adequado será constituído de fossas sépticas e filtros anaeróbios, com destinação dos efluentes tratados para a rede de drenagem de águas pluviais, de acordo com o Projeto de Esgotamento Sanitário e Drenagem – Planta Baixa Geral – Planta Detalhes – folhas 02/03 e 03/03 – fevereiro/2010.
10. Deverão ser mantidas as integridades físicas e limpas das unidades do sistema de tratamento de efluentes oleosos, como também desobstruídas as suas interligações.
11. Deverá ser efetuada inspeção e manutenção em todas as caixas separadoras de água/óleo, visando manter a eficiência das mesmas, apresentando a Adema o laudo da referida inspeção quando da renovação da Licença.
12. O sistema de drenagem das águas pluviais não poderá ter nenhuma interatividade com nenhum sistema de tratamento de efluentes oleosos e sanitários.
13. Os óleos lubrificantes usados ou contaminados gerados nas atividades da empresa deverão ser acondicionados em recipientes adequados, resistentes a vazamentos e armazenados em bacia de contenção, com área coberta, sendo posteriormente destinados conforme Resolução Conama nº 362/05.
14. A empresa transportadora de óleo lubrificante usado ou contaminado deverá ser detentora de Licenciamento Ambiental expedido pelo órgão ambiental competente.
15. Os resíduos sólidos de origem doméstica deverão ser dispostos em recipientes adequados e destinados a coleta pública, não sendo permitida incineração, queima ao ar livre e disposição a céu aberto.
16. Os resíduos sólidos recicláveis deverão ser acondicionados conforme NBR nº 13.230 da ABNT e destinados à empresa devidamente licenciada pelo órgão ambiental competente.
17. Os resíduos perigosos gerados pela atividade deverão ser devidamente acondicionados e destinados para empresas devidamente licenciadas para tal finalidade.
18. As emissões de ruído proveniente das atividades do empreendimento deverão respeitar aos limites estabelecidos pelas Normas NBR nº10.151 e nº10.152, referenciadas pela Resolução Conama nº 01/90.
19. No caso de desativação, o estabelecimento fica obrigado a apresentar plano de encerramento das atividades, a ser aprovado pela Adema.
20. Qualquer alteração na titularidade e/ou ampliação na área e/ou atividades, deverá ser previamente comunicada à Adema para a respectiva análise.
21. A empresa responderá civil, penal e administrativamente por danos causados à vida, à saúde e ao meio ambiente em decorrência do uso inadequado desta licença.
22. Qualquer situação de emergência relativa ao lançamento de poluentes acima dos padrões e outras condições estabelecidas nesta licença, deverá ser comunicada a Adema dentro de 24 horas seguintes ao fato, com descrição das causas e providências tomadas para sua correção, não isentando a empresa da aplicação das penalidades cabíveis.
23. O não cumprimento das condições aqui estabelecidas implicará na aplicação das penalidades previstas na Legislação Ambiental vigente.
24. Esta Licença não exclui nem substitui outras Licenças exigidas pelas Legislações Federal, Estadual ou Municipal, com jurisdição na área.

25. A Adema, mediante decisão motivada, poderá modificar os condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a Licença expedida, quando ocorrer:
- Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais.
 - Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da Licença.
 - Superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
 - Superveniência de normas técnicas e legais sobre o assunto.

A aceitação desta licença está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.adema.se.gov.br>>

Licença emitida com base na Lei Estadual Nº 5.057, de 07 de Novembro de 2003, Artigo 4º, Inciso VIII.

Emitida às 13:13:00 do dia 22/11/2013 <hora e data de Brasília>.

Conforme Processo ADEMA 2010-000752/TEC/LO-0053 e Parecer Técnico PT-10328/2013-0306

Válida até 22/05/2014

Código de controle da licença: e8e1eb873bcde1090619d7425e7d0d7b

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Decreto Nº 6.514/2008 - Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

Art. 66. Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, atividades, obras ou serviços utilizadores de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença obtida ou contrariando as normas legais e regulamentos pertinentes: (Redação dada pelo Decreto nº 6.686, de 2008).

Multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Parágrafo único. Incorre nas mesmas multas quem:

II - deixa de atender a condicionantes estabelecidas na licença ambiental.